



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA FRANCISCO A CARPI E MIRANDOLA

ENCONTRO COM AS POPULAÇÕES ATINGIDAS PELO TERRAMOTO

DISCURSO DO SANTO PADRE

Praça da Catedral, Mirandola

V Domingo de Quaresma, 2 de abril de 2017

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Nesta vossa cidade, na qual ainda são visíveis os sinais de uma provação muito dura, desejo abraçar vós e os habitantes das outras localidades atingidas pelo terramoto em maio de 2012. Já o meu venerado Predecessor, Bento XVI, poucas semanas depois do evento veio trazer a este território a solidariedade e o encorajamento seu pessoal e da inteira Comunidade eclesial. Hoje estou entre vós para vos confirmar o afeto de toda a Igreja e para testemunhar a cada um a minha proximidade e o meu encorajamento para o caminho que ainda resta a percorrer na reconstrução. Dirijo uma cordial saudação ao Pastor desta Diocese, D. Francesco Cavina, ao Pároco e aos outros sacerdotes, ao Presidente da Câmara municipal e às demais autoridades. Renovo o apreço à Proteção Civil, aos voluntários e a quantos estão comprometidos, a diversos níveis, nas atividades de restabelecimento das estruturas e de retomada da vida comunitária.

Sei bem quanto o sismo comprometeu o património humano e cultural desta vossa terra. Penso no mal-estar que suportastes: nas feridas às casas, às atividades produtivas, às Igrejas e a outros monumentos, cheios de história e de arte e símbolo da espiritualidade e da civilização de todo um povo. Mas penso sobretudo nas feridas interiores: o sofrimento de quem perdeu os seus entes queridos e de quem viu dispersar-se os sacrifícios de uma vida inteira. Nos dias seguintes ao sismo, suscitou grande admiração em todos o testemunho de dignidade e de empreendimento que demonstrastes. Esforçastes-vos por enfrentar com espírito evangélico a situação precária causada pelo sismo, reconhecendo e aceitando nos eventos dolorosos a presença misteriosa de

um Pai que é sempre amoroso até nas provações mais difíceis. As feridas foram curadas, sim, foram curadas. Mas as cicatrizes permanecem e permanecerão por toda a vida. E olhando para estas cicatrizes, tende a coragem de crescer e fazer crescer os vossos filhos naquela dignidade, naquela fortaleza, naquele espírito de esperança, naquela coragem que tivestes no momento das feridas.

Os meus votos são de que nunca falem a força de ânimo, a esperança e os dotes de laboriosidade que vos distinguem. Permaneça firme a vossa intenção de não ceder ao desânimo face às dificuldades que ainda perduram. De facto, foi feito muito na obra de reconstrução mas é importante como nunca um compromisso decidido para recuperar também os centros históricos: eles são os lugares da memória histórica, espaços indispensáveis da vida social e eclesial. Estou certo de que não faltará a boa vontade, por parte de todos os agentes concernidos, para que seja garantida a realização rápida destes trabalhos necessários, para o bem comum.

Diante da vossa Catedral, lugar símbolo da fé e da tradição deste território e gravemente danificada pelo terramoto, elevo convosco uma fervorosa oração ao Senhor pelas vítimas do sismo, pelos seus familiares e por quantos ainda hoje vivem em situações precárias. O Senhor faça sentir a cada um de vós o seu amparo! Quis colocar, em cima do altar da Catedral, um ramo de flores em memória daqueles que nos deixaram por causa do terramoto.

Queridos irmãos e irmãs, daqui a duas semanas celebraremos a Páscoa de Ressurreição. A força do Senhor ressuscitado ampare o vosso compromisso de completar a reconstrução e anime a vossa esperança. A Virgem Maria e os vossos Santos protetores obtenham do Senhor força para as pessoas ainda provadas; obtenham luz e força para as mentes e os corações a fim de que se possa realizar depressa o que é expectativa de todos. Agradeço-vos: agradeço-vos o exemplo que destes a toda a humanidade, o exemplo de coragem, de ir em frente, de dignidade. Concedo de coração a minha Bênção a vós aqui reunidos e à inteira população.

[Bênção]

E por favor, peço-vos que rezeis por mim. Obrigado.